

DF - Brasília

29 MAR 2001

GAZETA MERCANTIL

BRB registra lucro de R\$ 6,2 milhões em 2000

Sidrônio Henrique
de Brasília

desenvolvimento, *leasing* e de
crédito imobiliário.

(sidronio@gazetamercantil.com.br)

O Banco de Brasília (BRB) fechou 2000 com um lucro líquido de R\$ 6,232 milhões. O resultado, porém, representa uma queda de 63,9% em relação ao balanço de 1999, quando a instituição financeira encerrou o ano com R\$ 17,266 milhões. O patrimônio líquido do BRB encolheu no ano passado, ficando em R\$ 188,941 milhões. Ao final de 1999, o PL do banco era de R\$ 230,545 milhões, conforme mostra balanço consolidado divulgado ontem. O ativo circulante cresceu 6,5% sobre o ano anterior, passando de R\$ 767,374 milhões para R\$ 817,343 milhões.

O retorno sobre o patrimônio em 2000 foi de 3,30% e o retorno sobre os ativos, 0,48%. No ano anterior, esses índices haviam sido, respectivamente, de 7,98% e 1,36%. O realizável a longo prazo (só pode ser transformado em dinheiro num período superior a três anos) manteve-se praticamente estável nos últimos dois anos, evoluindo de R\$ 415 milhões para R\$ 418 milhões. No total, os ativos do BRB passaram de R\$ 1,302 bilhão em 1999 para R\$ 1,337 bilhão em 2000.

Tecnologia

O índice de solvabilidade, instituído pelo Acordo da Basileia e que mede a relação entre o PL e os ativos, ponderados pelo grau de risco, foi de 19,54%, enquanto em 1999 havia chegado a 30,24% - o mínimo estipulado é de 11%.

O relatório da administração do BRB destaca os investimentos na área de tecnologia, feitos em 2000. A capacidade operacional dos equipamentos do banco foi ampliada, no ano passado, com a expansão da infra-estrutura de informática, em que foram investidos R\$ 21,9 milhões, contra os R\$ 2,7 milhões de 1999. Com 99 pontos de atendimento (entre agências e postos), a instituição opera na forma de banco múltiplo, com as carteiras comercial (incluindo câmbio), de